

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

Como funciona o repelente de insetos?

Eles são responsáveis por aquela coceirinha na perna, no braço, no rosto... Mas parecem ter alguma preferência por zunir ao pé da sua orelha bem na hora em que o sono está chegando. Sim, são os mosquitos! Ou pernilongos ou muriçocas ou... Enfim! É contra os insetos que picam e sugam o nosso sangue que agem os repelentes. Mas como é que eles funcionam?

É simples: os mosquitos são atraídos pelo cheiro. Eles detectam o gás carbônico eliminado pela respiração, além de outros compostos presentes na pele humana provenientes do suor. As soluções repelentes – quando aplicadas na nossa pele – criam um odor intenso, desagradável para o inseto, fazendo com que ele não chegue perto.

E sabe por que é importante se proteger das picadas? Porque, no momento em que pica, o inseto injeta na pele da vítima um pouco de sua saliva e as proteínas da saliva podem provocar uma reação alérgica intensa. E mais, caso o mosquito esteja infectado com vírus ou parasita, sua saliva também pode transmitir doenças como dengue, malária, febre amarela, filariose, entre outras que afetam milhões de pessoas em todo o mundo anualmente.

Mas não pense que a picada é obra de qualquer mosquito. Na maioria das espécies, apenas as fêmeas alimentam-se de sangue, e por uma razão vital: elas precisam dele para o amadurecimento de seus ovos. Os machos, em geral, alimentam-se da seiva das plantas. Portanto, se você for picado – ui! –, saiba que são altíssimas as chances de que seja uma “mosquita” a autora. Para evitar ser o alvo, peça ao seu médico a indicação de um repelente. Ele poderá sugerir marcas confiáveis, testadas pelas indústrias. Se optar por uma receita caseira de repelente, lembre-se de que há poucos estudos sobre elas e informe também ao médico, pois ele poderá avaliar se a mistura feita em casa não causará danos à sua pele.

Joab Trajano Silva. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 230.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Em “Mas como é que eles funcionam?”, o texto refere-se:

- () aos mosquitos.
- () aos repelentes.
- () aos pernilongos.

Questão 2 – Observe:

“[...] inseto injeta na pele da vítima um pouco de sua saliva e as proteínas da saliva podem provocar uma reação alérgica intensa.”

O vocábulo destacado indica:

- () fatos que se somam.
- () fatos que se alternam.
- () fatos que se contrastam.

Questão 3 – No segmento “[...] sua saliva também pode transmitir doenças como dengue, malária, febre amarela [...]”, o termo “como”:

- () aponta causas.
- () introduz exemplos.
- () estabelece uma comparação.

Questão 4 – O autor explica o funcionamento dos repelentes:

- () no 1º parágrafo.
- () no 2º parágrafo.
- () no 3º parágrafo.

Questão 5 – No fragmento “[...] entre outras que afetam milhões de pessoas em todo o mundo anualmente.”, o verbo poderia ser substituído por:

- () “levam”.
- () “atingem”.
- () “suportam”.

Questão 6 – Segundo o autor do texto, “Na maioria das espécies, apenas as fêmeas alimentam-se de sangue [...]”. Por quê?

Questão 7 – Na passagem “Para evitar ser o alvo, peça ao seu médico a indicação de um repelente.”, o autor do texto:

- () ordena.
- () sugere.
- () orienta.